



**PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM: PRODUÇÃO VEGETAL
PARA SEGUNDA OFERTA NO CAMPUS CHAPECÓ**

Chapecó-SC, 2022



1. Dados da IES

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Reitor: Marcelo Recktenvald

Vice-Reitor: Gismael Francisco Perin

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação: Clevison Luiz Giacobbo

Diretor de Pós-graduação: Margarete Dulce Bagatini

Diretor do Campus: Roberto Mauro Dallagnol

2. Dados de Identificação do Curso

| | |
|--|------------------------|
| Nome do curso: Curso de especialização em produção vegetal | |
| Área de conhecimento (Tabela CNPq/CAPES): Agrárias | |
| Forma de oferta: Presencial | |
| Linha de Pesquisa que está ligado: Fitotecnia | |
| Grupo de Pesquisa que está ligado: Agroecossistemas sustentáveis (GPAS) e NEFIT- Núcleo de estudos em Fitossanidade | |
| Campus de oferta: Chapecó | Nº de vagas: 25 |
| Curso(s) proponente(s): Agronomia | |
| Fonte do Recurso: Coordenação Acadêmica do <i>campus</i> Chapecó | |

3. Coordenação

3.1 Coordenadora da proposta

| |
|---|
| Nome completo: Vanessa Neumann Silva |
| Titulação: Doutor |
| Regime de contratação: Professor de magistério superior- Adjunto |
| Experiência acadêmica e profissional (resumida): Possui curso Técnico em Agroindústria pelo Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça-CAVG (2002), graduação em Agronomia (UFPEL-2007), mestrado em Ciência e Tecnologia de Sementes (UFPEL-2009) e doutorado em Fitotecnia pela Universidade de São Paulo (USP-2012) com período sanduíche na Ohio State University (Estados Unidos da América). Atuou como Visiting Scholar na Ohio State University, no Departamento de Horticultura e Produção Vegetal e no Centro de Germoplasma de Plantas Ornamentais-OPGC, conduzindo pesquisas com fisiologia de sementes de hortaliças e flores. Atuou como professora temporária, de 2012 a 2014 e professora adjunta de 2014 a 2016 na Universidade Federal do Pampa, campus Itaqui, nos cursos de Graduação em Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e Especialização em Produção Vegetal. Desde março de 2016 é Professora Adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó. Atua nos cursos de Agronomia e de pós-graduação Especialização em Produção Vegetal; é atualmente coordenadora do curso de Especialização em Produção Vegetal do campus Chapecó; membro do grupo de pesquisa Agroecossistemas Sustentáveis, trabalhando com enfoque em Fisiologia de Sementes e Olericultura. |
| Endereço do Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4383127697825162 |
| Contato E-mail: vanessa.neumann@uffs.edu.br |



Telefone: (49) 20496506

3.2 Coordenador adjunto

| |
|--|
| Nome completo: João Guilherme Dal Belo Leite |
| Titulação: Doutor |
| Regime de contratação: Professor de magistério superior- Adjunto |
| Experiência acadêmica e profissional (resumida): Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2006), Mestrado em Agronegócios (UFRGS, 2008) e Doutorado em Sistemas de Produção Agrícola (Wageningen University, 2013). Atualmente é professor do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Tem experiência na área de desenvolvimento rural, agricultura familiar, sustentabilidade em agroecossistemas, modelagem de sistemas de produção agrícola e bioenergia. Atua principalmente no desenvolvimento de estratégias (pesquisa e extensão) para promoção da agricultura familiar e segurança alimentar, o que inclui ação coletiva, biocombustíveis, indicadores de sustentabilidade e modelos de produção. |
| Endereço do Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4962692553405594 |
| Contato E-mail: joao.leite@uffs.edu.br Telefone: 4998419066 |

4. Carga Horária

| |
|--|
| Carga horária total: serão 360 horas em disciplinas mais 30 horas para a elaboração do trabalho de conclusão de curso, totalizando 390 horas. |
|--|

5. Período e Periodicidade

| | |
|---|--|
| Início do curso: Primeiro semestre de 2023- março. | |
| Aulas presenciais nas dependências do campus Chapecó, quinzenalmente, nos seguintes horários: Sextas-feiras à noite: 19:00-23:00 horas Sábados turno da manhã: 08-12 horas Sábados turno da tarde: 13-17 horas | |
| Término do curso: setembro de 2024. | |
| Turno de oferta: (X) matutino (X) vespertinos (X) noturno | |
| Carga horária por turno: 4 horas | |
| Início do turno: março de 2023 matutino: 08 horas vespertino: 13 horas noturno: 19 horas | Término do turno: setembro de 2024 matutino: 12 horas vespertino: 17 horas noturno: 23 horas |

6. Justificativa

A região oeste Catarinense, e mesmo o sudoeste Paranaense e noroeste do Rio Grande do Sul, região de maior influência da UFFS – *Campus* Chapecó, apresentam características peculiares, principalmente em relação às questões agrárias. A agricultura é a base da economia da maioria dos municípios da região. A importância da agricultura está fortemente relacionada a aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da região, assim como os desafios que estão colocados e as características próprias da região. Esses são elementos que reforçam a necessidade da qualificação do capital humano e da pesquisa para fazer frente a esses desafios.

Neste contexto, é fundamental a formação de profissionais capacitados e habilitados para solução de desafios e dificuldades nesse setor. O curso de Agronomia, abrange muitas áreas do conhecimento, como Fitotecnia, Fitossanidade, Engenharia Rural, Socioeconomia Rural, Produção animal, entre outras, sendo complexa a formação do acadêmico do curso, em uma área mais específica, em função da diversidade de temas e da carga horária disponível para integralização do curso. Portanto, é fundamental a existência de cursos de pós-graduação, que possam oferecer formação mais direcionada a determinadas áreas do conhecimento.

A UFFS *campus* Chapecó ofertou a primeira edição do curso de pós-graduação lato sensu em produção vegetal no ano de 2021, concluindo-se a primeira turma em agosto de 2022. A oferta da primeira turma foi bastante desafiadora, tanto para os docentes, quanto para os discentes, visto que houve a necessidade de adaptação ao ensino remoto, o que não era esperado por todos, mas possibilitou que o curso tivesse andamento e ocorresse nos prazos que estavam estabelecidos. O corpo docente do curso acredita que a pandemia de Covid-19 prejudicou consideravelmente a demanda e participação de maior número de inscritos na primeira edição; muitos docentes relataram que receberam contatos de egressos, os quais questionavam se o curso teria aulas presenciais ou a distância, e pelas incertezas que havia na época, além do grande receio de muitos em se contaminar com a Covid-19, acabaram desistindo de participar do processo seletivo. Na primeira edição do curso houve 22 candidatos inscritos e 13 aprovados no processo seletivo, e 12 que efetivaram a matrícula.

Devido a esse cenário relatado, o corpo docente acredita que uma nova oferta, em 2023, em um cenário já muito distinto do enfrentado em 2021/22, especialmente em relação as questões de biossegurança e enfrentamento a Covid-19, haverá maior demanda para o curso de Especialização em Produção Vegetal do *Campus* Chapecó, e desta forma apresenta essa proposta de segunda edição.

Há ainda que se considerar que a região do oeste Catarinense conta com um grande número de cursos de graduação em Agronomia, em instituições públicas, como a UFFS em Chapecó, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) em São Miguel do Oeste, o Instituto Federal Catarinense (IFC), em Concórdia, além de cursos nas instituições privadas, como a Unoesc (nas cidades de Maravilha, Xanxerê, Campos Novos e São José do Cedro), Unochapecó e UCEFF em Chapecó, FACC em Concórdia e FAI em Itapiranga, o que soma, aproximadamente, 710 possíveis formandos por ano na região. Além dessas instituições, existem outras localizadas no sudoeste do Paraná e noroeste do Rio Grande do Sul, que formam profissionais que podem ser beneficiados pelo curso de pós-graduação *lato sensu*, na UFFS Chapecó. Sendo assim, o curso de especialização lato sensu, para a UFFS *campus*



Chapecó, na área de produção vegetal poderá atender essa demanda e trazer benefícios para toda a região envolvida, que atualmente não conta com curso de especialização gratuito nessa área.

7. Histórico da Instituição

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi criada em 2009 abrangendo a mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul - norte do Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sudoeste do Paraná - compreendendo 396 municípios, com 121 mil km² e 4 milhões de habitantes. Os campi da UFFS localizam-se em regiões distantes dos grandes centros acadêmicos cuja realidade apresenta especificidades nas atuações no ensino, na pesquisa e na extensão. A UFFS tem seis campi, nos três estados citados: em Santa Catarina: Chapecó (SC), *campus-sede*; no Paraná: Realeza e Laranjeiras do Sul e, no Rio Grande do Sul: Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo.

Historicamente desassistida pelo poder público, especialmente com relação ao ensino superior, a Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul, sonhava com uma universidade federal há décadas. A expectativa é que a UFFS traga oportunidades a partir da formação gratuita e de qualidade na região de sua inserção.

O *campus* Chapecó possui o curso de Agronomia, que visa formar recursos humanos para atuar de forma ética e responsável para contribuir com o desenvolvimento agrícola regional. Esse curso também é oferecido pela UFFS nos *campus* de Laranjeiras do Sul, Erechim e Cerro Largo. Esses cursos já formaram grande quantidade de egressos, sendo necessário a realização de cursos de pós-graduação para permitir a formação continuada desses egressos e de outros profissionais da área de Agrárias da região.

8. Objetivos

Objetivo geral:

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Produção Vegetal objetiva proporcionar aos diplomados em Agronomia ou áreas afins a atualização e a ampliação dos conhecimentos na área da produção vegetal, contribuindo, além da qualificação dos profissionais, com o desenvolvimento local, regional e nacional.

Como objetivos específicos o curso apresenta:

- a) promover a atualização dos conhecimentos técnicos dentro de uma visão sistemática e integrada da produção agrícola sustentável, relativos ao uso correto e seguro de produtos fitossanitários visando o manejo integrado de pragas, plantas daninhas e doenças; ao manejo da fertilidade do solo; aos avanços de tecnologias agrícolas; à produção de hortaliças e grãos; à análise de interpretação de dados experimentais;
- b) enfatizar o uso das recentes tecnologias voltadas à produção vegetal;
- c) despertar nos estudantes o interesse pelas pós-graduações a nível *strictu sensu* – mestrado e doutorado, atuar como profissional autônomo, trabalhar a extensão rural e ter maior consciência sobre boas práticas da produção vegetal;
- d) contribuir com o desenvolvimento e progresso da produção vegetal na região oeste de Santa Catarina;
- e) racionalizar e conscientizar os profissionais que atuam na área sobre a necessidade da produção com minimização de custos visando a sustentabilidade da



atividade agrícola;

f) estimular a racionalidade científica, a prática e a crítica agrônômica na resolução dos problemas emergentes na área da produção vegetal.

9. Público-Alvo

Este curso é destinado aos candidatos diplomados em Agronomia ou áreas afins que desejam aprimorar seus conhecimentos na área da Produção Vegetal. Especialmente dos egressos dos cursos da UFFS, além de outros profissionais que estão atuando profissionalmente, na área de produção vegetal; profissionais esses que estão distantes de grandes centros que oferecem cursos semelhantes. Considerando a necessidade de capacitação profissional, projetamos uma demanda significativa pelo curso, completando 25 vagas ofertadas por edição.

10. Concepção do Programa

A Produção Vegetal é uma das principais atividades agrícolas da região oeste do Estado de Santa Catarina, que se destaca na produção das culturas do milho, feijão, soja, trigo e hortaliças. Essas culturas são destinadas tanto para consumo humano, animal e exportações. Considerando esse fato, é de extrema importância o desenvolvimento de uma pós-graduação para capacitar os profissionais que estão atuando no mercado, especialmente aqueles ligados à extensão rural, ligados a cooperativas agrícolas, órgãos públicos de extensão e profissionais que atuam como produtores rurais.

O curso pretende abordar as principais problemáticas da produção vegetal, bem como abordar as ferramentas modernas empregadas para maximizar a produtividade com redução dos impactos ambientais na produção vegetal.

11. Matriz curricular

| Componente Curricular | Carga horária |
|---|---------------|
| Metodologia da pesquisa | 32 |
| Fertilidade química e biológica do solo para culturas agrícolas | 30 |
| Agrometeorologia | 28 |
| Manejo fitossanitário I | 28 |
| Manejo fitossanitário II | 28 |
| Culturas anuais | 32 |
| Horticultura | 28 |
| Estudo dirigido I | 28 |
| Agricultura, políticas públicas e mercados | 28 |
| Processamento de produtos de origem vegetais | 32 |



| Componente Curricular | Carga horária |
|----------------------------------|---------------|
| Estudo dirigido II | 28 |
| Seminário de apresentação do TCC | 38 |
| Trabalho de conclusão de curso | 30 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 390 |

- Considerar aulas de 4 horas por turno;

- Obrigatória a Oferta do Componente Metodologia da Pesquisa com carga horária mínima de 30 horas

11.1 Cronograma

| Componente Curricular | Carga horária | Calendário das aulas | Professor / Lattes | Titulação | IES Origem/ Campus |
|---|---------------|--------------------------------|---|-----------|---------------------|
| Metodologia da pesquisa | 32 | 2023/1 1º semestre do curso | Marco Aurélio Tramontin da Silva http://lattes.cnpq.br/5571420336681960 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| | | | Paulo Roger Lopes Alves http://lattes.cnpq.br/2896688086719844 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| Fertilidade química e biológica do solo para culturas agrícolas | 30 | 2023/2 1º semestre do curso | Paulo Roger Lopes Alves http://lattes.cnpq.br/2896688086719844 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| | | | Jorge Luis Mattias http://lattes.cnpq.br/6346799966907232 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| Agrometeorologia | 28 | 2023/1 1º semestre do curso | André Luiz Radunz http://lattes.cnpq.br/3349665124114025 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| Manejo fitossanitário I | 28 | 2023/1 1º semestre do curso | Siumar Pedro Tironi http://lattes.cnpq.br/4053817932068844 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| Manejo fitossanitário II | 28 | 2023/2 2º semestre | Marco Aurélio Tramontin da Silva http://lattes.cnpq.br/ | Dr. | UFFS campus Chapecó |



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

| Componente Curricular | Carga horária | Calendário das aulas | Professor / Lattes | Titulação | IES Origem/ Campus |
|--|---------------|--------------------------------|--|-----------|---------------------------|
| | | do curso | 5571420336681960 | | |
| Culturas anuais | 32 | 2023/2 2º semestre do curso | Siumar Pedro Tironi http://lattes.cnpq.br/4053817932068844 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| | | | João Guilherme Dal Belo Leite http://lattes.cnpq.br/4962692553405594 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| Horticultura | 28 | 2023/2 2º semestre do curso | Vanessa Neumann Silva http://lattes.cnpq.br/4383127697825162 | Dra. | UFFS campus Chapecó |
| Estudo dirigido I | 28 | 2023/2 2º semestre do curso | João Paulo Bender http://lattes.cnpq.br/9904923877551072 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| Agricultura, políticas públicas e mercados | 28 | 2024/1 3º semestre do curso | João Guilherme Dal Belo Leite http://lattes.cnpq.br/4962692553405594 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| Processamento de produtos de origem vegetais | 32 | 2024/1 3º semestre do curso | João Paulo Bender http://lattes.cnpq.br/9904923877551072 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| | | | Guilherme Martinez Mibielli https://lattes.cnpq.br/0397799209255085 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| Estudo dirigido II | 28 | 2024/1 3º semestre do curso | Jorge Luis Mattias http://lattes.cnpq.br/6346799966907232 | Dr. | UFFS campus Chapecó |
| | | | Guilherme Martinez Mibielli https://lattes.cnpq.br/0397799209255085 | Dr. | UFFS campus Chapecó |



| | | | | | |
|----------------------------------|------------|--------------------------------|--|-----------------|--|
| Seminário de apresentação de TCC | 38 | 2024/1 3º semestre do curso | André Luiz Radunz http://lattes.cnpq.br/3349665124114025 Vanessa Neumann Silva http://lattes.cnpq.br/4383127697825162 | Dr. Dra. | UFFS campus Chapecó UFFS campus Chapecó |
| Trabalho de conclusão de curso | 30 | 2024/1 3º semestre do curso | Todos os docentes (como papel de orientador(a)) | Dr./ Dra. | UFFS campus Chapecó |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 390 | | | | |

Observações:

- A indicação de professor externo deverá vir acompanhada de cópia do diploma da maior titulação. No caso de indicação de professor especialista, anexar cópia do *curriculum vitae*, preferencialmente na versão Lattes;
- Evitar a oferta de disciplinas com apenas um encontro (12 horas).

12. Corpo Docente

| |
|---|
| Nome completo: André Luiz Radunz |
| Titulação: Doutor |
| Forma de contratação: Professor de magistério superior- UFFS <i>campus</i> Chapecó |
| Experiência acadêmica e profissional: Técnico em Agropecuária pelo Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG - UFPel), Pelotas, RS (2004); Possui Graduação em Agronomia pela Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, na Universidade Federal de Pelotas (FAEM - UFPel), Pelotas, RS (2010); Mestrado em Agronomia pelo programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar da Universidade Federal de Pelotas (SPAF - UFPel), Pelotas, RS (2012), onde foi bolsista CNPq. Especialização em Educação (2013) pelo Instituto Federal Sul-Rio-grandense (IFSul - RS), bem como especialização técnica em produção e uso de plantas ornamentais e bioativas (2013), também pelo Instituto Federal Sul-Rio-grandense (IFSul - RS). Doutorado em Agronomia pelo programa de Pós-graduação em Agronomia, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel - 2014). Atualmente é professor Adjunto da UFFS, câmpus Chapecó onde atua no curso de agronomia com ênfase em estudos que contemplam a agricultura familiar, extensão rural, plantas e compostos bioativos, agroclimatologia e os sistemas de base ecológica. |
| Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3349665124114025 |

| |
|---|
| Nome completo: Guilherme Martinez Mibielli |
| Titulação: Doutor |



| |
|--|
| Forma de contratação: Professor de magistério superior- UFFS <i>campus</i> Chapecó |
| Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal do Rio Grande (1997), mestrado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Estadual de Campinas (2001) e doutorado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Catarina (2018). Atualmente é Professor e Pesquisador na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - <i>Campus</i> Chapecó, atuando nos cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Agronomia. Tem experiência nas seguintes áreas: Bioprocessos - processos enzimáticos de Biodiesel e Bioetanol; Gestão de Processos - Controle estatístico de processo (CEP), Eficiência, Produtividade, Qualidade, Otimização, Gestão por indicadores; Planejamento de Experimentos e Otimização de Processos - utilização de ferramentas estatísticas. Possui experiência de 13 anos em agroindústria, atuando em diferentes áreas produtivas. |
| Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0397799209255085 |

| |
|--|
| Nome completo: João Guilherme Dal Belo Leite |
| Titulação: Doutor |
| Forma de contratação: Professor de magistério superior- UFFS <i>campus</i> Chapecó |
| Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2006), Mestrado em Agronegócios (UFRGS, 2008) e Doutorado em Sistemas de Produção Agrícola (Wageningen University, 2013). Atualmente é professor do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Tem experiência na área de desenvolvimento rural, agricultura familiar, sustentabilidade em agroecossistemas, modelagem de sistemas de produção agrícola e bioenergia. Atua principalmente no desenvolvimento de estratégias (pesquisa e extensão) para promoção da agricultura familiar e segurança alimentar, o que inclui ação coletiva, biocombustíveis, indicadores de sustentabilidade e modelos de produção |
| Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4962692553405594 |

| |
|---|
| Nome completo: João Paulo Bender |
| Titulação: Doutor |
| Forma de contratação: Professor de magistério superior- UFFS <i>campus</i> Chapecó |
| Experiência acadêmica e profissional: possui graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2005), mestrado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (2007) e Doutorado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Catarina (2014). Atualmente é Professor e Pesquisador na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - <i>Campus</i> Chapecó. Atua nos cursos de graduação em Engenharia Ambiental e Sanitária e Agronomia e é Docente Permanente no Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (UFFS - <i>Campus</i> Laranjeiras do Sul). Tem experiência na área Bioprocessos e Termodinâmica, atuando principalmente nos seguintes temas: Modelagem termodinâmica, Reações em fluidos pressurizados, Planejamento de Experimentos e Otimização de |



Processos, Controle Estatístico de Processos, Biocombustíveis, Pré-tratamento e Utilização de Resíduos Agroindustriais

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9904923877551072>

Nome completo: Jorge Luis Mattias

Titulação: Doutor

Forma de contratação: Professor de magistério superior- UFFS *campus* Chapecó

Experiência acadêmica e profissional: Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (1990), mestrado em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria (1996) e doutorado em Ciência do Solo pela Universidade Federal de Santa Maria (2006). Foi pesquisador da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI e professor titular da Universidade Comunitária Regional de Chapecó. Atualmente é professor da UFFS *campus* Chapecó. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fertilidade e Poluição do Solo, atuando principalmente nos seguintes temas: cobertura do solo, adubação orgânica, adubação nitrogenada, adubos verdes, compostagem e contaminação do solo. É revisor da Revista Brasileira de Ciência do Solo.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6346799966907232>

Nome completo: Marco Aurélio Tramontin da Silva

Titulação: Doutor

Forma de contratação: Professor de magistério superior- UFFS *campus* Chapecó

Experiência acadêmica e profissional: Engenheiro Agrônomo pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2003). Findou Mestrado (2007) e Doutorado (2011) em Ciências (Agronomia/Entomologia) pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foi Professor Substituto na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC, 2011- 2012). Foi professor voluntário na UFLA, onde ministrou nos cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola (2009 - 2010). Atualmente é professor Classe C - Adjunto II, da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, Membro Titular do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Membro Titular do colegiado do Curso de Agronomia, *Campus* Chapecó. É também Coordenador de Estágios do Curso de Agronomia e Membro Titular do Comitê Assessor de Pesquisa (CAP) da UFFS. É Líder do Grupo de Pesquisa em Fitossanidade da UFFS, *Campus* Chapecó, NEFIT - Núcleo de Estudos em Fitossanidade. Trabalha na área da Agronomia, com ênfase em Entomologia Agrícola, atuando principalmente nos seguintes temas: controle biológico de insetos-praga, controle microbiano com nematoides entomopatogênicos, controle ecológico de insetos-praga e doenças.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5571420336681960>



| |
|---|
| Nome completo: Paulo Roger Lopes Alves |
| Titulação: Doutor |
| Forma de contratação: Professor de magistério superior- UFFS <i>campus</i> Chapecó |
| Experiência acadêmica e profissional: Possui Graduação em Agronomia (2009) pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Mestrado com ênfase em Entomologia Agrícola (2010) pelo Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UEL, e Doutorado em Ciências (2015) pelo Programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) - Universidade de São Paulo (USP). Realizou estágio de doutorado (sanduíche) no Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra (UC), em Portugal. Atualmente, é Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), <i>campus</i> Chapecó. Tem experiência na área de Agronomia, Toxicologia ambiental, Biologia do solo, Bioindicadores de qualidade do solo, Invertebrados do solo, Poluição do solo e, principalmente, em Ecotoxicologia do Solo. |
| Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2896688086719844 |

| |
|---|
| Nome completo: Siumar Pedro Tironi |
| Titulação: Doutor |
| Forma de contratação: Professor de magistério superior- UFFS <i>campus</i> Chapecó |
| Experiência acadêmica e profissional: Graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), possui Mestrado e Doutorado pelo programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Foi professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) atuando no Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas – UFAL. Atua na área de Biologia e Manejo de Plantas Daninhas, Culturas Anuais e Impacto Ambiental de Herbicidas. Atualmente é Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), <i>campus</i> Chapecó. |
| Endereço Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4053817932068844 |

| |
|---|
| Nome completo: Vanessa Neumann Silva |
| Titulação: Doutora |
| Forma de contratação: Professora de magistério superior- UFFS <i>campus</i> Chapecó |
| Experiência acadêmica e profissional: Possui curso Técnico em Agroindústria pelo Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça-CAVG (2002), graduação em Agronomia (2007) e mestrado em Ciência e Tecnologia de Sementes pela Universidade Federal de Pelotas (2009) e doutorado em Fitotecnia pela Universidade de São Paulo-USP (2012) com período sanduíche na Ohio State University (Estados Unidos da América). Atuou como Visiting Scholar na Ohio State University, no Departamento de Horticultura e Produção Vegetal e no Centro de Germoplasma de Plantas Ornamentais-OPGC, conduzindo pesquisas com fisiologia de sementes de hortaliças e flores. Atuou como professora temporária, de 2012 a 2014 e professora adjunta de 2014 a 2016 na Universidade Federal do Pampa, <i>campus</i> Itaqui, nos cursos de Graduação em Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e Especialização em Produção Vegetal. Desde março de 2016 é Professora Adjunta na Universidade Federal da Fronteira Sul, <i>Campus</i> Chapecó, atuando no curso de Agronomia. Membro dos grupos de pesquisa Agroecossistemas Sustentáveis e Agricultura e Biodiversidade, trabalhando na linha de pesquisa Produção Agrícola |



Sustentável, com enfoque em Fisiologia de Sementes e Olericultura.

Endereço Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4383127697825162>

13. Conteúdo Programático

| |
|---|
| Componente Curricular: Metodologia da pesquisa |
| Carga horária: 32 h |
| Ementa: Conhecimento Científico. Método Científico. Estrutura e Preparação do Trabalho Científico. Redação e Tipos de Trabalhos Científicos. Normas Gerais de Publicação Científica. Divulgação do Trabalho científico. Princípios básicos de experimentação. Planejamento de experimentos. Experimentos inteiramente casualizados. Experimentos em blocos casualizados. Experimentos em quadrados latinos. Experimentos fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas. Análise da regressão e correlação. Utilização do programa R para experimentos agrônômicos |
| Bibliografia básica (três principais): ANDRADE, D. F.; OGLIARI, P. J. Estatística para ciências agrárias e biológicas: com noções de experimentação. 2. ed. ver. e ampl. Florianópolis: ed. Da UFSC, 2010. 470 p. LAKATOS, E.M., MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 5ed. São Paulo: Atlas. 2003. 310p. PIMENTEL-GOMES, F.; GARCIA, C. H. Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba: FEALQ, 2002. 309p. |

| |
|--|
| Componente Curricular: Fertilidade química e biológica do solo para culturas agrícolas |
| Carga horária: 30h |
| Ementa: Introdução à Fertilidade do solo e nutrição de plantas (conceitos e aplicações); Nutrientes essenciais (interações solo-planta-atm); Avaliação da Fertilidade do Solo e estado nutricional de plantas; Recomendação de adubação das culturas; Diversidade e ecologia da microbiota e da fauna do solo; Interações entre organismos do solo e plantas; Decomposição de matéria orgânica; Manejo biológico de resíduos agrícolas; Bioinsumos. |
| Bibliografia básica (três principais): MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O. Microbiologia e bioquímica do solo. 3. ed. Lavras: Editora UFLA, 2006. 729p. CARDOSO E. J. B. N; ANDREOTE, F. D. Microbiologia do Solo 2ª Ed. Piracicaba: ESALQ, 2016, 221 p. LANA, M. C.; FRANDOLOSO, J. F.; FEY, R.; RICHART, A.; FONTANIVA, S. Análise química de solo e de tecido vegetal: metodologias analíticas. Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2016. Meyer, M. C.; Bueno, A. F.; Mazaro, S. M.; da Silva, J. C. Bioinsumos na cultura da soja. 1ª Ed. Brasília, DF: Embrapa, 2022. 550 p. |



| |
|--|
| Componente Curricular: Agrometeorologia |
| Carga horária: 28h |
| Ementa: Definições e conceitos de agrometeorologia e desenvolvimento vegetal; Cultivo em ambientes protegidos; Temperatura como fator agrônomo para o desenvolvimento vegetal de grandes culturas e hortaliças; Abordagem das adversidades climáticas com relação ao desenvolvimento vegetal. |
| Bibliografia básica (três principais): AYOADE, I. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. FERREIRA, A. G. Meteorologia Prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e climatologia. Brasília: MA-INMET, 2006. |

| |
|---|
| Componente Curricular: Manejo Fitossanitário I |
| Carga horária: 28h |
| Ementa: Aspectos ecofisiológicos da competição entre plantas daninhas. Métodos de controle de plantas daninhas. Absorção e translocação de herbicidas. Seletividade de herbicidas em plantas. Resistência e tolerância de plantas daninhas e culturas a herbicidas. Tecnologia de aplicação de herbicidas. Recomendações técnicas para manejo integrado de plantas daninhas em culturas anuais. Métodos de manejo integrado de doenças em plantas. Indução de resistência em plantas contra patógenos. |
| Bibliografia básica (três principais): AGOSTINETO, D.; VARGAS, L. Resistência de plantas daninhas a herbicidas . Pelotas – RS, 2009. 390 p. BETTIOL, W.; MORANDI, M.A.B. Biocontrole de Doenças de Plantas: Uso e Perspectivas . Jaguariúna-SP: Embrapa Meio Ambiente, 2009. 341 p. MONQUERO, P. A. Manejo de plantas daninhas nas culturas agrícolas . São Carlos-SP: RiMa, 2014, 306 p. |

| |
|---|
| Componente Curricular: Estudo dirigido I |
| Carga horária: 28h |
| Ementa: disciplina abordando assuntos específicos e dirigidos, de acordo com o necessário para elaboração da pesquisa do discente, com foco na revisão de literatura atualizada, supervisionada por docente especialista no assunto. |
| Bibliografia básica (três principais): Portal de Periódicos CAPES. Disponível em: < https://www-periodicos-capes-gov-br.ez372.periodicos.capes.gov.br/ > Universidade Federal da Fronteira Sul. Manual de Trabalhos Acadêmicos . Chapecó-SC: Sistema de Bibliotecas UFFS. MONTEIRO, R.D.; BILHAR, S.S.; ROHR, D.(Orgs.). 3ª edição. 2020. 137p. SciELO. Disponível em: < https://www.scielo.br/ > . |



| |
|--|
| Componente Curricular: Manejo fitossanitário II |
| Carga horária: 28h |
| Ementa: Principais patógenos que incidem nas culturas agrícolas. Epidemiologia de doenças de plantas. O que é Manejo Integrado de Pragas? Reconhecimento de insetos-praga de: culturas anuais como feijão, milho, soja e trigo; e algumas olerícolas. Principais tipos de controle de insetos-praga. Principais tipos de controle biológico de pragas. Tópicos atuais em manejo integrado de pragas. |
| Bibliografia básica (três principais): AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIM FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A. Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas . 5 ed. Piracicaba: Agronômica Ceres. 2016. 820 p. GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R. P. L.; BATISTA, G. C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIN, J. D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. Entomologia Agrícola . Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p. GULLAN, P. J. & CRANSTON, P. S. Os insetos: um resumo de entomologia . 4ª Ed. São Paulo: Roca, 2012. 496 p. |

| |
|---|
| Componente Curricular: Horticultura |
| Carga horária: 28h |
| Ementa: Principais espécies de hortaliças cultivadas e manejos produtivos. Principais espécies de flores de corte e plantas envasadas cultivadas e seus manejos produtivos. Inovações tecnológicas no cultivo de hortaliças e plantas ornamentais. |
| Bibliografia básica (três principais): FONTES, P.C.R.; NICK, C. Olericultura: teoria e prática . Viçosa: editora Produção Independente. 2019. 632p. RIBEIRO, G.S.R.B. Cultivo de plantas ornamentais . São Paulo: Editora Erica. 2014. 152p. PAIVA, P. D.O.; ALMEIDA, E. F. A. Produção de flores de corte . Lavras, MG: Ed. UFLA, 2012. 819p. |

| |
|--|
| Componente Curricular: Agricultura, políticas públicas e mercados |
| Carga horária: 28h |
| Ementa: Importância da agricultura, e da agricultura familiar em particular, à produção de alimentos e geração de riqueza no Brasil e no Mundo. Relação entre agricultura e políticas públicas e suas implicações ao desenvolvimento rural. Agronegócio e agricultura familiar. Comercialização, acesso à mercados agrícolas e exportações. Riscos e tendências no mercado de produtos agrícolas. |
| Bibliografia básica (três principais): ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2003. ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Ed. Unicamp/Hucitec, 1992. AUED, B.W.; PAULILO, M.I.S. AGRICULTURA familiar. Florianópolis: Insular, 2004. 325 p. |



| |
|--|
| Componente Curricular: Culturas anuais |
| Carga horária: 32h |
| Ementa: Culturas do milho, feijão, soja e trigo. Semeadura, sistemas de cultivo, arranjo e população de plantas. Cultivares, adubação e manejo fitotécnico. Colheita. Modelagem: ferramentas para estimar a produtividade, otimizar a tomada de decisão e promover o manejo sustentável de culturas anuais. |
| Bibliografia básica (três principais): BORTOLON, ESO; BORTOLON, L.; LUCHIARI JÚNIOR, A. Modelos de simulação de agroecossistemas como ferramentas para avaliar sistemas agrícolas em regiões tropicais. Embrapa Pesca e Aquicultura-Documents (INFOTECA-E), 2017. SANTA CATARINA. A cultura do feijão em Santa Catarina . Florianópolis, SC: EPAGRI, 1992. 285 p. ISBN 8585014245. WORDELL FILHO, João Américo; CHIARADIA, Luis Antônio (Org.). A cultura do milho em Santa Catarina. 3. ed. Florianópolis, SC: EPAGRI, 2016. 398 p. ISBN 9788585014636 (broch.). |

| |
|---|
| Componente Curricular: Estudo dirigido II |
| Carga horária: 28h |
| Ementa: disciplina abordando assuntos específicos e dirigidos, de acordo com o necessário para elaboração da pesquisa do discente, com foco na revisão de literatura atualizada, supervisionada por docente especialista no assunto. |
| Bibliografia básica (três principais): Portal de Periódicos CAPES. Disponível em: < https://www-periodicos-capes-gov-br.ez372.periodicos.capes.gov.br/ > Universidade Federal da Fronteira Sul. Manual de Trabalhos Acadêmicos . Chapecó-SC: Sistema de Bibliotecas UFFS. MONTEIRO, R.D.; BILHAR, S.S.; ROHR, D.(Orgs.). 3ª edição. 2020. 137p. SciELO. Disponível em: < https://www.scielo.br/ > . |

| |
|--|
| Componente Curricular: Processamento de produtos de origem vegetal |
| Carga horária: 32h |
| Ementa: Importância da tecnologia dos alimentos. Matérias-primas de origem vegetal. Estrutura, composição química e principais alterações em alimentos de origem vegetal. Tecnologia, processamento e conservação de produtos de origem vegetal. Boas Práticas de Fabricação e Controle de qualidade. Noções sobre legislação. |
| Bibliografia básica (três principais): BOBBIO, F.O; BOBBIO, P.A. Introdução à química de alimentos. 3. ed. São Paulo: Varela, 2003. CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos. 2. ed. Campinas, Editora. Unicamp, 2003. |



KOBLITZ, M. G. B. Matérias-primas alimentícias: composição e controle de qualidade. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Componente Curricular: Seminários de apresentação de TCC

Carga horária: 38 h

Ementa: Apresentação do trabalho de conclusão de curso elaborado a partir dos resultados obtidos no desenvolvimento do projeto de pesquisa desenvolvido, submetendo-a à avaliação por uma banca avaliadora composta por três docentes do Curso: orientador(a) e dois examinadores(as).

Bibliografia básica (três principais):

Portal de Periódicos CAPES. Disponível em:

<<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez372.periodicos.capes.gov.br/>>

Universidade Federal da Fronteira Sul. **Manual de Trabalhos Acadêmicos**. Chapecó-SC: Sistema de Bibliotecas UFFS. MONTEIRO, R.D.; BILHAR, S.S.; ROHR, D.(Orgs.). 3ª edição. 2020. 137p.

SciELO. Disponível em: <<https://www.scielo.br/>> .

14. Metodologia

A metodologia de ensino a ser adotada no curso, satisfaz as normas existentes na UFFS. O curso terá duração de 360 horas em disciplinas e ocorrerá nas sextas-feiras (em turno noturno) e aos sábados (em turno diurno), ofertadas quinzenalmente, de forma presencial, nas dependências do *campus* Chapecó.

As aulas ministradas serão de caráter expositivas e dialogadas pela exposição de conteúdo pelo professor possibilitando uma visão geral do tema a ser desenvolvido, atualizando conceitos teóricos, porém, concentrando-se nas aplicações práticas e tecnológicas. Também, sempre que possível, ocorrerão aulas práticas tendo por objetivo visualizar e aplicar os conceitos previamente vistos nas aulas teóricas, fomentando, sempre que possível, a interdisciplinaridade.

15. Atividades Complementares

Pretende-se realizar algumas atividades complementares, sempre que possível, às atividades realizadas de forma expositiva em sala de aula e atividades extraclasse, tais como:

- Visitas técnicas: pretende-se realizar as visitas técnicas em locais a serem definidos, especialmente em locais que os discentes já tenham acesso, para visualizar problemas e situações práticas;
- Estudos de caso: pretende-se realizar estudos de casos reais, já vivenciados pelos discentes, que serão organizados pelos mesmos e apresentados para o grande grupo.

16. Tecnologia



Serão utilizadas tecnologias tradicionais no processo de ensino, com aulas expositivas, discussão de artigos científicos e estudos de casos, realizados em sala de aula. Também, serão realizadas visitas técnicas em área de produção próximas da instituição, preferencialmente, em local onde os discentes desenvolvem atividade profissional.

17. Infra-Estrutura Física

O *campus* Chapecó conta com salas de aula, laboratórios de informática, diversos laboratórios relacionados à temática do curso (exemplos: Química, Solos, Sementes, Entomologia, etc.), área didática experimental-campo, que poderão ser utilizadas, tanto para aulas, quanto para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso.

O curso contará com os laboratórios de: (1) Sementes e Grãos, (2) Botânica e Entomologia, (3) Propagação e cultura de tecidos, (4) Fruticultura e Pós-colheita, (5) Bromatologia, (6) Geologia, (7) Hidroclimatologia, (8) Química, (9) Física do solo, (10) química do solo, (11) manejo e conservação do solo, (12) Central Analítica, entre outros, os quais estão disponíveis para uso no *campus* Chapecó.

Os laboratórios possuem mobiliário (mesas, quadro, cadeiras, armários), balanças, refrigeradores, freezers, forno micro-ondas, destiladores e deionizadores de água, vidrarias, assim como alguns equipamentos específicos, elencados a seguir: cromatógrafos (HPLC-MS e GC-MS); gerador de nitrogênio; espectrômetro de absorção atômica e ultrapurificador de água; ICPE-Plasma; cromatógrafos (HPLC-MS, CG-MS, FID), TOC; Contador de cintilação líquida; Bruins InfraScan NIR; espectroscopia por Infra-Vermelho; espectrofotômetro de absorção atômica e espectrofotômetro UV-vis; autoclaves; estufas para cultura bacteriológica; centrífuga digital microprocessada; liofilizador; cabines de segurança biológica; contadores de colônias digital; incubadora tipo Shaker; instrumentos para medição de atividade enzimática e produção de enzimas; fermentador; destilador clewenger; secador para frutas, hortaliças e medicinais; câmara escura com transiluminador; sistema de transferência de DNA, RNA e proteína; fontes para eletroforese; termociclador para amplificação de DNA; phmetros digitais; condutivímetros; paquímetros digitais refratômetros digitais; microscópios estereoscópios binoculares; estufas de secagem; câmaras de germinação, medidores de umidade; câmaras de fluxo; banho-maria; banho metabólico; agitadores de tubos; micropipetas; moinhos; fornos mufla; incubadoras tipo B.O.D; blocos digestores; higrômetros de precisão; tanque classe A; controladora pneumática para bomba de bexiga; destiladores Kjeldhal; extratores de gordura e determinadores de fibras; agitadores magnéticos com aquecimento; centrífugas; colorímetros; medidor de área foliar; câmara de Scholander; sopradores de sementes; contadores de sementes a vácuo; escarificadores de sementes; diafanoscópios; espectrofotômetro de varredura; banho Somogy-Nelson; clorofilômetro não destrutivo; extrator hidráulico; extrator de solução de água com trado metálico; purificador de água por osmose reversa; medidor de respiração do solo; fotocolorímetro digital; sensor de condutividade, temperatura e umidade; trados; amostrador de solos; altímetro eletrônico, clinômetro Abney com Stadia; estereoscópio de mesa; penetrômetro; agitador de peneiras; determinador de plasticidade do solo; câmaras Richards; aparelho Boyle Mariotte; tubo de Kundt; central de óptica; estroboscópio digital; diodo laser com conversor de voltagem; barômetro Aneróide; osciloscópio analógico; motor de corrente contínua; calorímetro de bloco; cubo de Leslie; contador digital 50/60 hz; motor para a rotação rápida e ajustável do disco cromático; placa de colchão de ar com corpos magnéticos flutuantes; sensor de pressão absoluta; sensor de UV-A/B; coluna térmica; barômetro; sensor de temperatura e de pressão



relativa; aparelho equivalente térmico; barreira luminosa de infravermelho; espelho de Fresnel; formador de vapor; conjunto Kroncke; sensor de condutibilidade específica de líquidos; bomba de calor por compressão; osciloscópio digital; medidor de pressão sobre o solo; aparelhos 2D e 3D para campo magnético; núcleo de transformador; eletroscópio giratório; conjunto Coulumb; equipamentos para curva de histerese; eletroscópio de Kolbe; eletrômetro; transformador tesla básico; motor Lorentz; aparelho de indução com placa magnética; detector portátil de gases voláteis (VOC), coletor isocinético de poluentes atmosféricos e medidor de radiação ionizante nuclear.

Ainda, contará com a área experimental do campus Chapecó, com 16 hectares, alocando nessa: pomar (4 ha), barracões de apoio, com maquinários e implementos, câmaras frias. Três estufas agrícolas e um viveiro agrícola, nos quais poderão ser realizadas atividades práticas, a critério de cada docente.

18. Critérios de Seleção

1. Na primeira etapa, de caráter eliminatório, a seleção é constituída pela análise do histórico escolar da graduação do candidato e da proposta de pesquisa, com base nos critérios de pontuação definidos pelo edital de seleção.

1.1 Na primeira etapa serão selecionados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete). Somente os candidatos selecionados na primeira etapa poderão participar da segunda etapa.

2. A segunda etapa, de caráter classificatório, é constituída pela análise do currículo do candidato.

3. Cada etapa da seleção tem peso 5,0 (cinco). A média final será calculada com base nas notas das duas etapas, sendo considerado aprovado o candidato que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete).

19. Sistemas de Avaliação

Forma de avaliação dos alunos:

A avaliação dos estudantes proceder-se-á observando-se o disposto no Capítulo VI do Regulamento da Pós-Graduação da UFFS (RESOLUÇÃO Nº 18/2016 – CONSUNI/CPGEC), Artigos 24 a 26, do que se destaca:

a) A avaliação discente observa o rendimento acadêmico e a assiduidade, sendo considerado aprovado o pós-graduando que obtiver conceito “A” ou “B” ou “C” e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas em cada componente curricular, de acordo com a tabela a seguir:

| CONCEITOS | SIGNIFICADO | EQUIPARAÇÃO EM NOTA |
|-----------|------------------------------|---------------------|
| A | Excelente=Aprovado | 9,0 a 10,0 |
| B | Bom=Aprovado | 8,0 a 8,9 |
| C | Regular=Aprovado | 7,0 a 7,9 |
| AC | Aproveitamento de componente | - |



| | | |
|----|------------------------------|----------------------------|
| | curricular | |
| R | Reprovado por aproveitamento | Menor que 7,0 |
| RF | Reprovado por frequência | Menos de 75% de frequência |

Da mesma forma, observa-se o que rege o mesmo Regulamento no que se refere ao aproveitamento de estudos (Capítulo III, Artigos 16 a 18) e ao tratamento especial em regime disciplinar (Capítulo VII, Artigos 27 e 28).

Forma como os alunos avaliam os professores:

Ao término de todos os componentes curriculares, os estudantes preencherão o formulário de avaliação do curso, que será encaminhado virtualmente para os e-mails que os estudantes informarem no ato de realização da matrícula.

Forma como os alunos avaliam a coordenação:

Essa avaliação será conduzida pela comissão própria de avaliação (CPA) da instituição, que criará ferramentas para a avaliação da coordenação do curso, com uso de formulário próprio, conforme normas vigentes da instituição.

Forma como os alunos avaliam o atendimento administrativo:

Essa avaliação será conduzida pela comissão própria de avaliação (CPA) da instituição, que criará ferramentas para a avaliação do atendimento administrativo da instituição. Que será realizada com uso de formulário próprio, conforme normas vigentes da instituição.

Forma como os alunos avaliam as instalações físicas:

Essa avaliação será conduzida pela comissão própria de avaliação (CPA) da instituição, que criará ferramentas para a avaliação das instalações físicas, com uso de formulário próprio, conforme normas vigentes da instituição.

20. Controle de Frequência

Frequência mínima: 75%

Forma de controle: chamada presencial.

21. Trabalho de Conclusão

O regimento geral do TCC do curso de pós-graduação Lato sensu em Produção Vegetal do *campus* Chapecó obedecerá ao disposto no Capítulo VIII (Artigos 32 a 39) do Regulamento da Pós-Graduação da UFFS (Resolução nº 18/CONSUNI CPPGEC/UFFS/2016), sendo de caráter obrigatório e parte da avaliação final do cursista, constituindo-se como requisito para conclusão deste curso de pós-graduação.

Os trabalhos de conclusão, serão, preferencialmente, na forma de artigos, estimulando a pesquisa, seguindo as etapas da metodologia científica. Os projetos serão desenvolvidos de acordo com o proposto entre aluno e orientador, com pesquisa considerada pertinente para a realidade da área, e avaliados perante defesa com banca examinadora, constituída pelo orientador do discente e mais dois membros avaliadores (docentes do curso).



22. Certificação

A certificação obedecerá o disposto no regulamento da pós-graduação da UFFS (Resolução nº 16/PPGEC/CONSUNI/2016).

O certificado será expedido pela PROPEPG da UFFS, conforme o Capítulo X do Regulamento da Pós-Graduação (RESOLUÇÃO Nº 18/2016 – CONSUNI/PPGEC). Conforme o Art. 42 do referido Regulamento, será expedido certificado de especialista ao estudante que obtiver aproveitamento dos créditos dos componentes curriculares do curso, além de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e aprovação do trabalho de conclusão de curso. Ainda, conforme o Art. 43 do mesmo Regulamento, será expedido certificado de aperfeiçoamento aos pós-graduandos que não completarem o curso e que tenham concluído, com aproveitamento, ao menos 180 (cento e oitenta) horas/aula do curso. Em qualquer caso, os certificados somente serão expedidos após a aprovação do relatório final do curso pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e farão menção aos aspectos aludidos nos incisos do Art. 44 do mesmo Regulamento.

23. Indicadores de Desempenho

No âmbito da oferta desta pós-graduação, serão indicadores de desempenho:

- Dados de demanda (Número de candidatos inscritos, número de selecionados, etc.);
- Dados de permanência (Número de cursistas concluintes, índice médio de evasão, média de desempenho dos cursistas, etc.);
- Dados de avaliação do curso (Avaliação dos docentes, dos CCR, dados de avaliação discente, avaliação da coordenação e administração).
- A produção científica e acadêmica decorrente (incluindo a publicação de livro) e impactos locais e regionais (inserção da ação/atividades realizadas).

24. Plano de Aplicação dos Recursos

Não estão sendo solicitados recursos financeiros para a execução do projeto, pois os docentes são todos do campus Chapecó, não necessitando-se de passagens e diárias, e pretende-se realizar as aulas teóricas e práticas na estrutura existente no campus, sem necessidade de gastos adicionais.

| Natureza da Despesa | Código | Qtde | Valor Unit. | Valor Total |
|--|----------------|----------|-------------|-------------|
| 1 – Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 3390360 | 0 | 0 | 0 |
| | 0 | | | |
| | | | | |



| | | | | |
|--|------------------------------|----------|----------|----------|
| | | | | |
| 2 – Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 3390390 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | | | |
| | | | | |
| 3 – Passagens (despesas com locomoção) | 3390330 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | | | |
| | | | | |
| 4 – Diárias - Civil | 3390140 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | | | |
| | | | | |
| 5 – Auxílio Financeiro a Pesquisadores | 3390200 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | | | |
| 6 – Auxílio Financeiros a Estudantes | 3390180 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | | | |
| | | | | |
| 7 – Material de Consumo | 3390300 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | | | |
| | | | | |
| 8 – Material Permanente e Equipamentos/ Coleções e Materiais Bibliográficos | 4490521 8 | 0 | 0 | 0 |
| | | | | |
| | | | | |
| 9- A Classificar | 339099 c 449093 i | 0 | 0 | 0 |
| | | | | |
| | | | | |
| 10 – Obrigações Patronais (Adm. pública empregadora) | 3191130 0 | 0 | 0 | 0 |
| | | | | |
| | | | | |
| Total do Projeto | | | 0 | 0 |

25. Estimativa de Despesas com Diárias e Passagens

| N º | Descrição da viagem/deslocament o | Destino | Transporte (carro oficial ou particular, ônibus, | Data de início | Data final | Nº participan tes com diárias |
|----------------|--|----------------|---|-------------------------------|-----------------------|--|
|----------------|--|----------------|---|-------------------------------|-----------------------|--|



| | | | | | | |
|---|---|---|--------|---|---|--|
| | | | avião) | | | |
| 1 | - | - | - | - | - | |

26. Plano de Trabalho

1. DADOS CADASTRAIS

| | | | | | | |
|-------------------------------|-------|-----|-------------------|-------|--|--|
| Nome da Pro Reitoria | | | | SIGLA | | |
| Endereço da entidade | | | | | | |
| Cidade | UF | CEP | DDD/Telefone | | | |
| Nome do Pró-Reitor Proponente | | | CPF do Proponente | | | |
| CI | Cargo | | | | | |

2. DESCRIÇÃO DO OBJETO.....

| | | |
|--------------------------------|---------------------|----------|
| Tipo: | Período de Execução | |
| | Início: | Término: |
| Identificação do objeto: | | |
| | | |
| Justificativa da Proposição: | | |
| | | |
| | | |

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (meta, etapa ou fase)

| Metas | | Especificação | Duração | |
|---------|-------------|---------------|---------|---------|
| Público | Qtd.(.....) | | Início | Término |

4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$ 0,00

Material de consumo:

| | | | | | | |
|------|---------|--------|--------|-------|-------|-------|
| Meta | MAIO/17 | JUN/17 | JUL/17 | | | |
|------|---------|--------|--------|-------|-------|-------|



| | | | | | | |
|--|-----|-----|-----|--|--|--|
| | R\$ | R\$ | R\$ | | | |
|--|-----|-----|-----|--|--|--|

4.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$ 0,00

Diárias e Passagens:

| Meta | MAIO/17 | JUN/17 | JUL/17 | | | |
|------|---------|--------|--------|-------|-------|-------|
| | R\$ | R\$ | R\$ | | | |

4.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: R\$ 0,00

Material permanente:

| Meta | MAIO/17 | JUN/17 | JUL/17 | | | |
|------|---------|--------|--------|-------|-------|-------|
| | R\$ | R\$ | R\$ | | | |

5. CIENTE

| | |
|-------------------------------------|-----------------|
| <hr/> Pró-Reitor de Planejamento | <hr/> Reitor |
|-------------------------------------|-----------------|

Nota: Esse documento tem o caráter do planejamento e execução dos recursos orçamentários demandados, necessários para êxito do programa.

27. ANEXOS

- 1 - Ata de aprovação da proposta do curso pelo(s) Colegiado(s) de curso(s) proponente(s).
- 2 - Declaração do Campus de Oferta (Modelo abaixo).
- 3- Comprovante de maior Titulação de todos os professores do curso e se houver professores externos a UFFS anexar também RG, CPF e Comprovante de residência.

Observações:

O Projeto deve atender a legislação em vigor pertinente a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* e as normas da UFFS.



ANEXO 2

DECLARAÇÃO DO CAMPUS DE OFERTA

Declaramos para fins de oferta da segunda edição do curso de Especialização em Produção Vegetal que o *campus* Chapecó, tem disponibilidade de espaço físico e recursos financeiros (para diárias, passagens, transportes, etc) necessários para execução do curso.

Chapecó, 01 de Setembro de 2022.

Roberto Mauro Dallagnol
Diretor do *Campus* Chapecó